

Comissom de Denúncia da Galiza continua na luta contra as mortes em centros de detencom

ORGANISMO ANTIRREPRESIVO CEIVAR :: 15/11/2006

"Morrer baixo custódia é um assassinato" é um lema, por desgraca totalmente vigente no suposto Estado de Direito em que vivemos, que organizacons anti-repressivas se vem na obriga de sacarem à rua frequentemente. Assi rezava umha das faixas que encabecava a manifestacom que resenhamos, de que agora nos chegam testemunhas gráficas; é a Comissom de Denúncia da Galiza, colectivo aberto de luta contra a tortura e os maus tratos em centros de custódia das F.S.E., da qual o nosso Organismo participa, que realizou ultimamente mais um dos protestos que pola morte de Diego Vinha está a desenvolver nesta etapa, e que verá continuidade com próximas iniciativas de denúncia sobre este caso.

Dous anos despois da aparicom do corpo aforcado do jovem nos calaboucos do quartel da Guarda Civil de Arteixo, a causa que pretende esclarecer as responsabilidades penais ainda está aberta no Julgado de Instrucom núm. 5 da Corunha. As denúncias apresentadas pola família do rapaz morto durante o tempo de detencom, mais organizacons anti-repressivas como PreS.O.S.-Galiza, Ceivar e Esculca, contra agentes e ex-membros da Guarda Civil implicados no tema (o pai do Diego Vinha entre eles), figérom com que a juíza reconhecesse o possível delito de denúncia falsa (por parte do pai) e de detencom ilegal.

Os membros do instituto armado espanhol denunciados som o comandante do quartel de Arteixo (G00402P) e os agentes W97788Z, 34896949, Q47830E, T 68012Z, polo presunto delito de detencom ilegal; o comandante e os agentes W97788Z, 34896949 e G98967J, polo presunto delito de comissom dum homicídio por omissom, mais o agente PO6799U como presunto autor dum delito de encobrimento.

Da Comissom de Denúncia quere-se que a investigacom tome em conta aspectos até agora nom considerados em toda a sua importância polas instâncias jurídicas, como é a destrucom de provas, por parte dos gardas civis, que possibilitassem explicar como é que se pudo suicidar o rapaz; para solicitar que se aprofunde no processo contra os gardas que se atopavam no lugar onde o Diego apareceu enforcado é que meio centenar de pessoas se concentrárom perante a Garda Civil de Arteixo e logo f'rom em manifestacom até a rotunda, onde se realizou um corte de tránsito que provocou considerável retencom durante meia hora.

A mobilizacom popular foi acompanhada de perto por carros das F.S.E. durante o tempo em que interrompia o tránsito; mas, quando @s manifestantes permaneciam concentrad@s perante os gardas civis, viverom-se enfrontamentos, por mor das provocacons e insultos que do entorno dos agentes se dirigírom contra @s cidadá(n)s que demandavam responsabilidades, que incluírom algum voo de vasos de plantas no anedotário da jornada. "Morrer baixo custódia é um assassinato", ou a variante "morrer baixo custódia, crime de Estado", f'rom as consignas mais coreadas.

De Ceivar animamos vivamente a acudir e respaldar este tipo de protestos cidadáns

unitários, comprovado em directo, na jornada resenhada, o mal-estar sentido polos membros do instituto armado perante umha sensacom que no nosso País nom están mui afeitos a experimentarem, por enquanto, demasiado amiúde: o rejeitamento directo e colectivo mostrado nesta classe de protestos por parte de diversos sectores da populacom (desde crianças até pessoas idosas), que valoramos como tremendamente positivos e de gram ajuda no processo de desmascaramento da verdadeira natureza dos corpos repressivos perante umha grande parte da cidadania, desconhecedora ainda, em toda a sua magnitude, da verdadeira impunidade de que ainda gozam os membros das F.S.E. polos abusos que cometem contra a cidadania.

Mais informacom: <http://www.ceivar.org>

https://www.lahaine.org/mm_ss_est_esp.php/comissom_de_denuncia_da_galiza_continua9